



Instituto Espírita Obreiros do Bem

Projeto Transformação Moral

21ª semana Ano XXVI de 19 a 25/05/2024

“SEMANA DA GENTILEZA”

“Sem a caridade da gentileza, a sua vida social e doméstica será sempre um purgatório de incompreensões.”

André Luiz

Amigos

Gentileza: Uma Ponte Entre Corações e Culturas

Num mundo diversificado, onde diferentes crenças e perspectivas se encontram, a gentileza se destaca como uma linguagem universal, essencial para a promoção da paz e da harmonia. Ela ultrapassa barreiras religiosas ou espirituais, unindo pessoas em comunidades e relacionamentos.

A gentileza é mais do que atos de cortesia; é o reconhecimento da dignidade de cada indivíduo. Este princípio do amor ao próximo é vital em muitas tradições, inclusive no Espiritismo, onde Allan Kardec ressalta a caridade e a benevolência como fundamentos.

Praticar a gentileza é uma forma profunda de viver os ensinamentos espirituais, permitindo-nos superar diferenças e impactar positivamente o entorno. Isso facilita um diálogo construtivo e cria um ambiente de respeito mútuo.

No dia a dia, gestos simples como um sorriso, palavras gentis, ouvir atentamente, ou ajudar alguém são manifestações poderosas de gentileza. Estes atos, por menores que sejam, podem transformar o dia de alguém e inspirar mais pessoas a fazer o mesmo.

A gentileza também transforma quem a pratica, desenvolvendo paciência, tolerância e compaixão, essenciais ao crescimento espiritual. Assim, melhoramos não só nosso entorno, mas também nós mesmos.

Convido todos a refletir sobre como incorporar mais profundamente a gentileza em nossas vidas. Que possamos nos esforçar para ser agentes de bondade, adicionando mais alegria e paz ao mundo, uma gentileza de cada vez.

Texto do Evangelho para a semana: Capítulo: IX– Item: 06 – apenas o primeiro parágrafo – A Afabilidade e a doçura

CULTO DA GENTILEZA

Evita negligenciar o necessário culto da gentileza, na esfera de ação em que foste chamado a produzir. A energia para a execução das tarefas não dispensa a gentileza na realização das metas a desenvolver.

Gentileza é, também expressão de cordialidade e de afeto. Quando o homem empreende a façanha de fazer-se amar, chega-lhe à mente o valor expressivo da gentileza e da afabilidade, como sendo pórticos pelos quais se adentra na busca de entendimento e de afeição.

Logo, no entanto, se apropria da intimidade dos sentimentos do próximo, ignora as mezinhas normas de comportamento fraternal, desdenhando as regras da conduta sadia junto aos corações amigos. Não acredites que o "tempo-sem-tempo" seja responsável pelos deslizes para com a gentileza na roda dos teus amigos.

Embora seja lícito asseverar-se que não há mais tempo para as pequeninas normas da etiqueta, merece considerar que uma palavra cálida de amizade, um verbete gentil, uma expressão delicada, um gesto de meiguice, um sorriso de ternura, um aceno cordial, sempre encontram guarida, mesmo naqueles que parecem impermeáveis às boas maneiras.

A aresta necessariamente-lixada adquire contorno agradável e brilhante. A pedra burilada muda de feição. A plântula resguardada transforma-se em árvore. O gesto gentil é um passo para modificar, não poucas vezes, uma inimizade nascente, uma suspeita infundada, uma informação infeliz, uma inspiração negativa e abrir horizontes novos à melhor compreensão e a mais amplo descortino.

Não aguardes, porém, que sejam os outros gentis para contigo. Sejam os teus hábitos no culto da gentileza, uma metodologia de equilíbrio que te imponhas como disciplina de autoburilamento da vontade e do comportamento, numa preparação às Colônias Espirituais para onde transferirás mais tarde residência, onde o respeito e a cordialidade, como a gentileza e o afeto, preponderam em todos os círculos.

Como ninguém tem obrigação de te amar, antes te impuseste o dever de a todos amar, respeita nos ásperos, nos ingratos e nos frios do teu caminho criaturas e corações empedernidos, infelizes, a quem deves doar maior quota de gentileza, pois que ela é também caridade em nome de Deus para o grande mal de que padece a Humanidade, em forma de egoísmo avassalador.

Do Livro: Celeiro de Bênçãos
Pelo Espírito: Joanna de Ângelis
Psicografia de: Divaldo Pereira Franco